



RELATÓRIO DE DESEMPENHO Nº 02

**RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DA FLORESTA OMBRÓFILA
MISTA – REFORMA**

FAPEU

Período de Acompanhamento: 07/2022 A 12/2022

Data: 26/01/2023

APRESENTAÇÃO

O presente documento é um roteiro para elaboração de um Relatório de Desempenho. O objetivo deste relatório é fornecer ao BNDES informações sobre a situação da operação contratada, como a evolução física e financeira do projeto, as ocorrências relevantes referentes ao beneficiário, o atendimento às obrigações contratuais e o monitoramento dos indicadores do quadro lógico, entre outros. O Relatório de Desempenho deve ser preenchido, assinado e enviado ao BNDES pelo beneficiário da colaboração financeira, em versão impressa e por e-mail.

Nas seções “A”, “C”, “D”, “E”, “F”, “G” e “L” deste modelo de relatório, o beneficiário deve preencher as planilhas eletrônicas que compõem este documento como “objetos incorporados”, os quais permitem o acesso às planilhas eletrônicas a partir do próprio documento de texto. Para o preenchimento, o beneficiário deve clicar duas vezes no ícone do objeto e preencher as tabelas conforme as orientações constantes nas planilhas. Estas planilhas devem ser enviadas impressas ao BNDES em anexo à versão impressa do Relatório de Desempenho e enviadas por e-mail, salvas na versão eletrônica do próprio Relatório de Desempenho.

A apresentação do Relatório de Desempenho pelo beneficiário é parte integrante das obrigações contratuais assumidas pelo beneficiário perante o BNDES, conforme previsto nas “Normas e Instruções de Acompanhamento”, da Diretoria do BNDES.

Além das informações mencionadas no modelo de Relatório de Desempenho, o beneficiário deve enviar, quando solicitado, os documentos pertinentes sobre o cumprimento das condições constantes no contrato.

As orientações para preenchimento do Relatório de Desempenho estão no corpo do presente documento e a equipe responsável pelo acompanhamento do projeto pode ser contatada para quaisquer esclarecimentos.

O Relatório de Desempenho deverá ser encaminhado, aos cuidados do gerente responsável pela operação, para o seguinte endereço:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES
Área de Gestão Pública e Socioambiental - AGS
Departamento de Meio Ambiente e Gestão do Fundo Amazônia - DEMAFA
Av. República do Chile, 100 - Protocolo - Térreo
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20031-917
A/C de (*preencher com o nome do gerente responsável*)

ÍNDICE

A) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO.....	4
B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO.....	17
C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA.....	18
D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO.....	19
E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS.....	21
F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.....	22
G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA.....	23
H) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET.....	25
I) FOTOS DO PROJETO.....	26
J) AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS.....	27

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – PERÍODO 07/2022 A 12/2022

DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DO PAERC

Em parceria com o Instituto do Meio Ambiente - IMA (antiga Fatma) e OCIP Garimpeiro, a foi estruturada no PAERC uma área de pesquisa e monitoramento do processo de restauração após a retirada do Pinus. A área, com aproximadamente 7.500m², conta com 5 tratamentos de restauração (Figura 01), fez parte da dissertação da mestrandia Thays Bragnolo Casal (<https://tede.ufsc.br/teses/PEAN0037-D.pdf>).

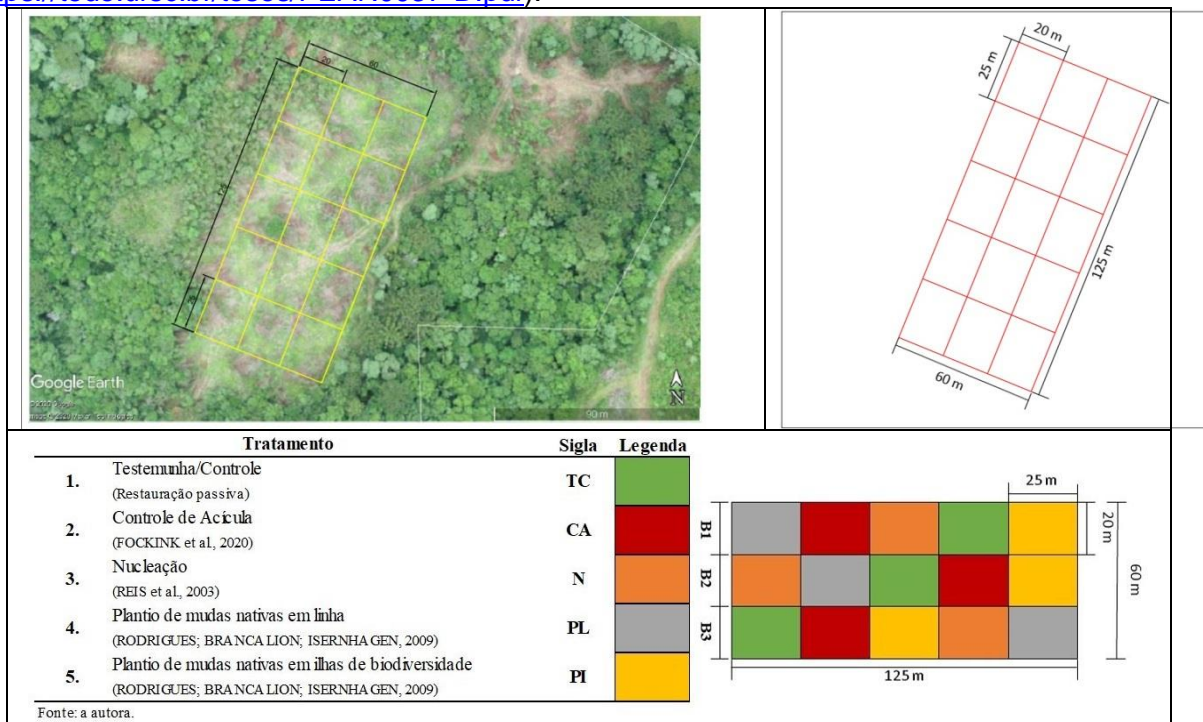


Figura 01 - Área Experimental de Diagnóstico e Monitoramento do PAERC

A partir desse trabalho, seguem as atividades de monitoramento do processo de restauração com o mestrando Angelo Brabosa da Silva junto ao Programa de Pós Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais (PPGEAN/UFSC). Vem sendo realizado o monitoramento da eficiência de estratégias de restauração florestal para o incremento da biodiversidade de organismos de solo e seus processos. Este trabalho é realizado em parcelas permanentes no PAERC, onde foi retirado o Pinus invasor há cerca de três anos. O delineamento experimental conta com cinco tratamentos, replicados três vezes, divididos em três blocos que representam um gradiente de umidade do terreno. Os tratamentos são restauração passiva, controle de acículas, plantio em linhas, plantio em ilhas e nucleação. Foram realizadas duas coletas no período de junho a dezembro de 2022, combinado os métodos de armadilhas de queda, monólito, mesofauna extraída por Berlese e iscas bait lamina. A partir destas amostragens, as quais fazem parte do plano de trabalho do mestrando Angelo Barbosa, do PPGEAN UFSC Curitiba, serão determinados índices ecológicos para a comunidade de fauna do solo, bem como a atividade alimentar da fauna, o que está relacionado a processos ecossistêmicos como ciclagem de nutrientes, estrutura do solo e controle biológico. As amostragens foram realizadas nos períodos de 17 a 23/09/22, e 10 a 15/12/22. Em cada expedição de campo, realizada sazonalmente, contamos com o uso da caminhonete Toro adquirida com os recursos deste projeto, bem como de outro carro de pesquisa. O trabalho de

monitoramento da fauna do solo conta com uma equipe de 10 pessoas em cada expedição de campo, e a continuação das triagens do material por cerca de 8 semanas no laboratório de Ecologia da UFSC. Uma nova amostragem está prevista para março de 2023.



Figura 02 – Atividade de Diagnóstico e Monitoramento na Área Experimental do PAERC

Adicionalmente, vem sendo desenvolvido na área o Trabalho de conclusão de curso da acadêmica em Engenharia Florestal da UFSC, Roberta Abgail Schmidt Colaço (Bolsista do Projeto Reforma). O Trabalho intitulado “RESTAURAÇÃO AMBIENTAL PARA O CONTROLE DA INVASÃO DO PINUS NO PARQUE ESTADUAL DO RIO CANOAS, CAMPOS NOVOS – SC” tem por objetivo realizar o monitoramento nas áreas de controle de Pinus a fim acompanhar a propagação da invasão biológica no PAERC.

Dentro dessa ação, foi realizado em novembro de 2022 o levantamento de campo da avaliação da regeneração natural na área experimental, utilizando como referencia a Instrução Normativa do Estado de São Paulo, IN nº 32 de 03 de abril de 2014, que estabelece diretrizes e orientações para a elaboração, execução e monitoramento de Projetos de Restauração Ecológica, além de critérios e parâmetros para avaliar seus resultados e atestar sua conclusão (FIGURA 03)



Figura 03 – Atividade de Diagnóstico e Monitoramento na Área Experimental do PAERC

Foi realizado em outubro de 2022 as coleta de solo na área experimental. Foram realizadas nas camadas de 0-5,5-10, 10-20, 20-30 e 30 a 40 cm para avaliação das características químicas e físicas do solo em área aonde já foi realizado o controle do pinus (experimento) no Parque Estadual do Rio Canoas.

A área também vem sendo usada nas ações de educação ambiental promovidas junto a Unidade, destacando a problemática ambiental do processo de invasão biológica sobre ecossistemas naturais, e a necessidade de medidas de controle e restauração.

Diagnóstico do processo de invasão biológica no PAERC

A área foco desse levantamento são as Zonas de Recuperação e Zona de uso intensivo, na porção norte do PAERC, áreas previstas no Projeto reforma como prioritárias das ações (Figura 4). Dentro dessas áreas, foram realizados levantamentos de campo com a utilização de aeronaves não tripuladas (Drones) em setembro de 2022 (figura 5). O Objetivo é identificar o potencial uso dessa ferramenta nas estratégias de identificação de processos de invasão biológica de Pinus, utilizando inteligência artificial para classificação automática das imagens. Essa avaliação ainda está na etapa inicial de desenvolvimento, mas já indica resultados promissores.

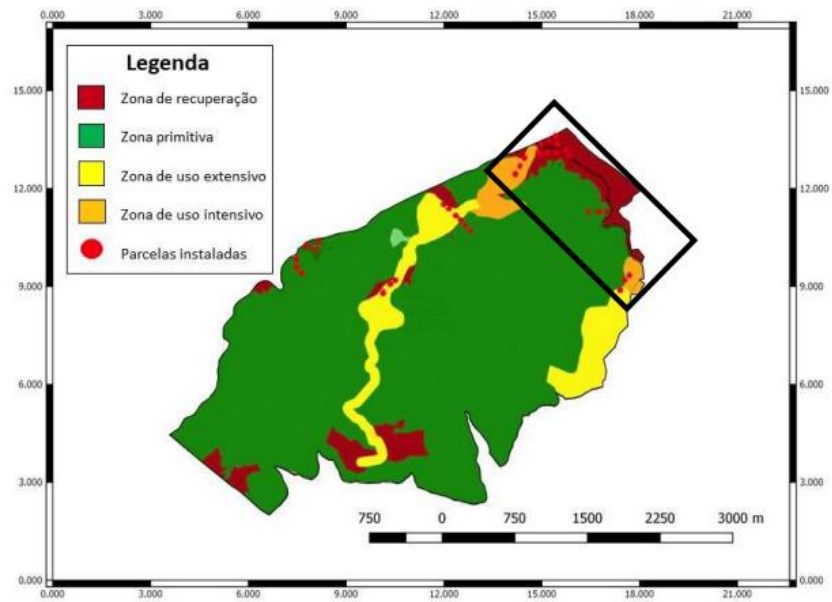


Figura 4. Zonas de uso das áreas do PAERC, com destaque para as Zonas de Recuperação e Zona de uso intensivo, na porção norte.



Figura 05 – Atividade de Diagnóstico e Monitoramento com Drone no PAERC

AÇÕES DE RESTAURAÇÃO PAERC

1ª. Fase da Restauração no PAERC: Controle da dispersão de Pinus spp. em área de 40 hectares do Parque Estadual Rio Canoas – PAERC. CONTRATO Nº 093/FAPEU/2022

Com base nos levantamentos de campo realizados (diagnóstico), foi elaborado um Termo de Referência para contratação de Empresa (Serviço de Terceiros) que realizou a 1ª. fase da Restauração no PAERC, que consiste no controle do Pinus em 40 hectares. A área foco desse levantamento são as Zonas de Recuperação e Zona de uso intensivo, na porção norte do PAERC, áreas previstas no Projeto reforma como prioritárias das ações (Figura 6).



Figura 6. Detalhamento das áreas recuperadas, totalizando 40 hectares.

A partir do dia 26 de outubro de 2022, se deu início as ações de supressão do Pinus spp. que se encontraram na área dos 40 ha contempladas por este contrato. Neste contexto, foram realizadas por intermédio de atividades manuais com o auxílio de ferramentas como: foices, motosserras e roçadeiras. Em seguida, as árvores de maiores diâmetros, tiveram seus troncos e galhos cortados em média, a cada 50cm, e foram amontoados em pequenas porções de forma aleatória ao longo da área em restauração. O interior destas galharias servem como abrigos para a fauna, incluindo dispersores de sementes. O ambiente úmido no seu interior também favorece a germinação de sementes e o desenvolvimento de plântulas. Adicionalmente, a decomposição da galharia contribui como fonte de matéria orgânica para o solo. No dia 07 de novembro de 2022, se encerraram as atividades com êxodo na supressão do Pinus spp, concluindo o objetivo deste contrato, na área de 40ha (Figura 7).

Todo o processo foi instruído e supervisionado por profissional habilitado para realização deste serviço, sendo ele o Engenheiro Florestal, Altimar João Marsaro, inscrito no CREA/SC nº: 144220-8, responsável técnico da empresa RARO TELLES PRODUÇÃO FLORESTAL EIRELI.





Figura 07 – Atividade Controle do Pinus no PAERC

DIAGNÓSTICO ASSENTAMENTO ÍNDIO GALDINO

Diagnóstico Ambiental

Com recursos do projeto, estão sendo realizadas coletas de água no Assentamento Índio Galdino, em dois pontos de cada propriedade (fontes de água e na torneira). Após coleta, as análises são realizadas em laboratório credenciado, contratado pelo projeto, levantando os parâmetros qualidade de água: cor, pH, turbidez, presença de coliformes totais e presença de *Escherichia coli*. (Figura 08)





Figura 08 – Atividade de Diagnóstico da Qualidade da água no assentamento Índio Galdino

Articulação com INCRA e Visitas técnicas ao assentamento

Nos dias 08 e 09 de setembro de 2022, a equipe do Projeto Reforma participou de uma reunião com representantes do INCRA. Estiveram presentes a equipe técnica do projeto juntamente com os técnicos do Incra Jussara Ferreira e Guilherme Freitas Depra. Este foi um momento para o planejamento de ações de restauração junto com equipe técnica do INCRA.

Foram discutidas as próximas etapas no encaminhamento das estratégias de restauração na área do Assentamento Índio Galdino (Curitibanos/Frei Rogério). As estratégias foram priorizadas tendo como base o Georreferenciamento do Assentamento, bem como as visitas a campo, para verificação in loco.

As visitas a campo, nos dias 08 e 09 de setembro, foram realizadas nas duas comunidades que compõem o Assentamento, sendo elas respectivamente: Comunidade Índio Galdino (Frei Rogério) e Comunidade Irmã Jandira (Curitibanos). Essa reunião foi uma oportunidade de estreitamento da parceria firmada no projeto REFORMA entre UFSC e INCRA, com vistas a atingir os objetivos de restauração.



Figura 9 – Visitas a campo no assentamento, realizada em Novembro de 2021.

Essa checagem a campo deve ser extremamente detalhada para que o mapa final seja fiel a área. A visita técnica em conjunto com a foteointerpretação tem por objetivo além da adequação ambiental e criação de um mapa de uso e ocupação de solo, identificar o potencial de auto recuperação de cada uma das situações da paisagem, o que vai permitir a escolha de diferentes estratégias para a restauração, visando potencializar o sucesso dessas estratégias e

reduzir os custos. Vale lembrar que o potencial de recuperação natural da área vai depender do uso histórico e atual da área e das características da paisagem.

Diagnóstico Participativo

O diagnóstico participativo será utilizado para a definição das estratégias de restauração e das espécies que serão utilizadas. O diagnóstico participativo é uma ferramenta utilizada para aproximar o conhecimento técnico com o saber do agricultor, onde o diálogo oportunizado pelo método recupera tanto o saber acumulado como o saber organizacional, a identidade, a conexão entre pessoas, e entre o ambiente.

Para a realização do diagnóstico são utilizadas entrevistas semi-estruturadas com os membros da comunidade, que inclui a representação das atividades, o histórico, informações das atividades produtivas e coleta de informações sobre espécies nativas conhecidas, utilizadas e de interesse dos agricultores. No primeiro semestre de 2022 foi submetida ao Comitê de Ética da UFSC a solicitação de autorização para realização das entrevistas, obtendo parecer favorável a atividade.

As ações de diagnóstico no Assentamento Índio Galdino, referente à aplicação de entrevistas a campo, estão sendo realizadas desde o mês de julho/2022, sendo que as entrevistas mais recentes são de janeiro de 2023. Até o momento essas ações já contemplaram 25 famílias (49% das famílias do assentamento), que possibilitaram a identificação de 118 espécies/gêneros de plantas de interesse para estabelecimento de estratégias de restauração ou implantação de sistemas agroflorestais. Essa etapa está sendo fundamental, para identificar as espécies prioritárias que serão adquiridas pelo projeto, de forma a atender os aspectos ecológicos de restauração, mas também as demandas locais (Figura 10).

O diagnóstico também vem identificando demandas de oficinas, visitas a campo e cursos de capacitação, esses temas são relacionados a definições legais sobre reserva legal e área de preservação permanente, proteção de fontes de água, sistemas agroflorestais, entre outros. Essa identificação é igualmente relevante para direcionar as etapas de trabalho conjunto com a comunidade.

Adicionalmente, as ações possibilitaram a defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso do acadêmico Francisco Ianzer Machado, vinculado ao Curso de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias/UFSC – Florianópolis.



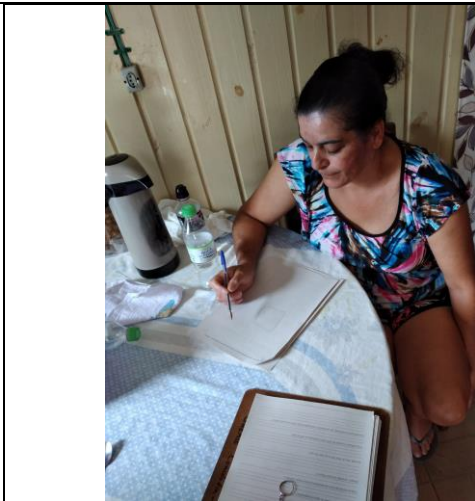


Figura 10 – Atividade de Diagnóstico participativo no assentamento Índio Galdino

CAPACITAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ações de Capacitação

Dia de Campo ao Viveiro da Apremavi

No dia 28 de outubro ocorreu uma visita técnica ao viveiro da Apremavi (Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida) situado no Município de Atalanta, SC. Este viveiro é considerado um dos maiores do Sul do Brasil com capacidade de produzir mais de 1 milhão de mudas por ano de mais de 200 espécies nativas. A visita teve como objetivo conhecer a produção de mudas de espécies nativas com intuito de embasar a implantação do viveiro do projeto no assentamento atendido pelo projeto Reforma. Participaram desta visita 35 agricultores e professores da equipe projeto. Além da visita ao viveiro, para conhecer as técnicas de produção, tratos culturais e manejo, foram visitadas nascentes de água e uma cachoeira, onde foi possível visualizar a importância das florestas na preservação dos recursos hídricos (Figura 11).





Figura 11 – Dia de Campo no Viveiro da Apremavi com agricultores do assentamento Índio Galdino

Oficinas Didáticas e Cultivo da Erva Mate

Foi realizado em 26/11/22 ocorreu a 2 edição das oficinas temáticas com os Assentados. A atividade contou com a participação de acadêmicos dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal, e ocorreu nas dependências da UFSC (Figura 09). Como oficinas didáticas foram trabalhados os temas: 1) sobre cultivo de erva-mate; 2) plantas medicinais; 3) agroindústria; 4) produção de mel e 5) sabonetes naturais. (Figura 12)



Figura 12 – Oficinas Didáticas com agricultores do assentamento Índio Galdino

Ao total 68 agricultores do assentamento foram atendidos pela atividade. Na oportunidade, em conjunto com a oficina de cultivo de erva-mate foram distribuídas aproximadamente 2.000 mudas de erva-mate aos agricultores atendidos pelo projeto, além de material didático elaborado pela equipe técnica do projeto. O Objetivo é o estímulo ao uso da espécie nas estratégias de restauração dentro do assentamento, além de possível fonte de renda com a exploração futura dos produtos (Figura 13).



PROJETO REFORMA - BNDES
ERVA - MATE
despergamenta INSTITUCIONAL FEDERAL DE SANTA CATARINA

Plantio

- *Mudas de qualidade;
- *Folhas verdes na mesma tonalidade;
- *Raízes de cor clara, não envelizadas;
- *Altura de aproximadamente 12cm;
- *Adubação na cova (Plantio);
- *Adubação 6 meses (25 cm);

Plantio a pleno sol: PROTEÇÃO!

PODA DE FORMAÇÃO

- * Idade: 2 anos pós plantio
- * Época: Setembro/Outubro
- * Finalidade: "Perfithamento"
- * Realizar o despolto da planta a uma altura de 10-15 cm do chão

PODA DE REBAIXAMENTO

- *Renovar a planta
- a) muito velha ou grande
- b) baixa produção

PROJETO REFORMA - BNDES
ERVA - MATE
despergamenta INSTITUCIONAL FEDERAL DE SANTA CATARINA

COLHEITA

Época:
Setembro/Outubro

Intervalo entre colheitas:
Mínimo de 2 anos

Remanescentes de folhas:
20-30 % do bacheiro

Fazer Adubação após colheita:

Referencia e Informações

Projeto Reforma
<https://projetoforma.ufsc.br/>

O Projeto trabalha a restauração em dois diferentes perfis de áreas: a) Unidade de Conservação (PAREC); e b) Assentamento da Reforma Agrária (Índio Galdino).

Como uma proposta inovadora, o REFORMA busca aumentar a eficiência da recuperação da vegetação nativa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos.

Realização

BNDES **FAPEU**

Figura 13 – Distribuição de mudas de erva mate aos agricultores do assentamento Índio Galdino

Dia de Campo sobre Flores e Plantas Medicinais

O evento, organizado em conjunto com a Equipe PhenoGlad, Projeto Flores para Todos, grupo PET e GEFAI e PPGEAN, teve o objetivo demonstrar uma variedade de espécies com grande potencial para diversificar as propriedades rurais de modo a agregar renda as famílias, questão chave para tornarmos o local produtivo mais resiliente as mudanças de nosso clima.

O evento foi dividido em 5 estações técnicas: Plantas Medicinais, Irrigação por gotejamento, Girassol de corte, Stalice e Agrometeorologia e produção de gladiolos. Além disso foram montadas 5 vitrines tecnológicas: Arte floral, Sabonetes Medicinais, Flores comestíveis, Mudas e Livros técnicos. (Figura 14).

As mais de 160 pessoas presentes, sendo 40 agricultores, 20 mulheres atendidas pelo CRAS, alunos, professores e comunidade em geral puderam desfrutar da beleza que a natureza e nossa agricultura nos proporcionam e tiveram uma tarde maravilhosa de sol e de troca de experiências, ou seja, o evento gerou bem estar, alegria e novas perspectivas



Figura 14 – Dia de Campo com agricultores do assentamento Índio Galdino

Ações de Comunicação

O projeto a estruturou o site: <https://projutoreforma.ufsc.br/>, onde estão sendo disponibilizadas informações gerais sobre o projeto e também notícias relacionadas as atividades desenvolvidas.

A divulgação das Atividades do projeto junto a revista da Fapeu, em meio eletrônico (http://www.fapeu.com.br/noticias.php?id_noticia=425) e impresso. Também foi vinculada notícia no site da UFSC (<https://noticias.ufsc.br/2023/01/professores-da-ufsc-curitibanos-realizam-restauracao-de-florestas-catarinenses/>) e na rádio local (Coroado FM) : <https://portalcoroado.com.br/home/2023/01/19/projeto-da-ufsc-curitibanos-ira-restaurar-mais-de-300-hectares-de-mata-atlantica/>

Também foi iniciado o processo de desenvolvimento da identidade visual do projeto, com o intuito de ampliar a visibilidade das ações, além de servir de referencia para a equipe e atividades desenvolvidas. Essa proposta ainda está em análise pela equipe.



Grau Percentual de
Execução Física

A planilha “Grau Percentual de Execução Física” está representada na figura abaixo.

Componente	Atividade	Execução Física Realizada (%)
1. Restauração	Diagnóstico PAERC	60
	Diagnóstico Indio Gaudino	40
	Restauração PAERC	35
	Restauração Indio Gaudino	0
	Monitoramento	0
2. Capacitação e Comunicação	Capacitação - Oficinas	25
	Comunicação	25
3. Gerenciamento	Gerenciamento Coordenação UFSC	30
	Gerenciamento Fapeu	30
Total planejado para o período		

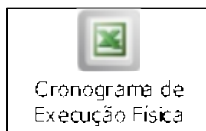
B) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO

Informar aqui atualizações relevantes referentes à instituição beneficiária e outras instituições participantes do projeto, como, por exemplo: novos projetos, novas parcerias, novas fontes de recursos, alterações no estatuto social, mudanças na diretoria, alterações nas informações de contato, etc.

Não houve alterações significativas no período a relatar

C) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

O Cronograma de Execução Física atualizado da operação deve ser preenchido na planilha “Cronograma de Execução Física”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo. O beneficiário deverá marcar em “Previsto” o último cronograma acordado com o BNDES e, em “Realizado”, o efetivamente executado.



A planilha “Cronograma de Execução Física” está representada na figura abaixo.

Componente	Atividade	Previsto/ Realizado	DURAÇÃO EM SEMESTRE									
			2o SEM/21	1o SEM/22	2o SEM/22	1o SEM/23	2o SEM/23	1o SEM/24	2o Sem/24	1o SEM/25	2o Sem/25	
1. Restauração	Diagnóstico PAERC	Previsto	15	25	25	25	10					
		Realizado	10	20								
	Diagnóstico Assentamento	Previsto	10	10	25	30	30					
		Realizado	5	10								
	Restauração PAERC	Previsto	0	0	25	25	25	25				
		Realizado	0	0								
Restauração Assentamento	Previsto	0	0	15	20	25	25					
	Realizado	0	0									
Monitoramento	Previsto	0	0	15	15	15	15	15	15	15	15	
	Realizado	0	0									
2. Capacitação e Comunicação	Capacitação (Oficinas)	Previsto	0	0	15	25	25	25	25	10		
		Realizado	0	5								
	Comunicação	Previsto	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5		
		Realizado	10	10								
		Previsto										
		Realizado										
3. Gerenciamento	Gerenciamento UFSC (coordenação)	Previsto	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5		
		Realizado	12,5	12,5								
	Gerenciamento FAPEU	Previsto	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5	12,5		
		Realizado	12,5	12,5								
		Previsto										
		Realizado										
	Previsto											
	Realizado											

Uma limitação/dificuldade se refere ao aumento significativo dos custos, que tem comprometido o planejamento e execução das atividades inicialmente previstas (2015). Por mais que tenha se atualizado os valores em 2020, após esse período, a inflação bem acima do previsto vem corroendo o poder de compra, dificultando a aquisição dos orçamentos, que ficam defasados muito rápido. Haverá a necessidade de constante planejamento das ações e futuramente discussão de reajuste do valor junto ao órgão financiador.

Houve atraso no início efetivo das atividades do projeto no ano de 2021. No trâmite interno da instituição para a assinatura do contrato, é mandatório o registro do projeto no sistema da instituição, denominado SIGPEX. Nesse momento, são incluídos de forma automática pelo sistema ressarcimento previstos Resolução Nº 88/CUn/2016, sendo os casos de isenção analisados posteriormente. Essa resposta somente ocorreu de forma definitiva em agosto de 2022, em manifestação PROEXT ao processo interno do projeto. Apesar disso, diversas atividades foram realizadas no período, buscando minimizar o possível impacto dos trâmites burocráticos sobre as atividades previstas.

Nesse segundo período de atividades (julho a dezembro de 2022) a maior limitação esteve associado ao processo para aquisição do Centro Reforma (estrutura de Containers). Como foi previsto no contrato, o BNDES exige, além da dispensa de licenciamento ambiental (já entregue), a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e/ou do Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) ou documento equivalente do projeto relativa ao PROJETO ARQUITETÔNICO, para liberação do recurso. Essa exigência contratual impediu a liberação do recurso na solicitação de junho de 2022. Dessa forma, foi necessário fazer o processo de licitação com recurso da Fapeu.

D) QUADRO DE USOS E FONTES DETALHADO

O Quadro de Usos e Fontes Detalhado deve ser preenchido na planilha "Quadro de Usos e Fontes Detalhado", clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



Quadro de Usos e Fontes

A planilha "Quadro de Usos e Fontes Detalhado" está representada na figura abaixo.

Valores em R\$ - Posição em 30/06/2022					
USOS/FONTES	ÚLTIMO ORÇAMENTO APROVADO (MÊS/ANO)	REALIZADO antes da última liberação --/-- a --/--	REALIZADO na última liberação --/11/21 a 30/06/22	TOTAL REALIZADO	A REALIZAR
Usos					
Restauração					
<i>Item 1.1 Estudos e Pesquisas</i>	608.148,66				608.148,66
<i>Item 1.2 Sementes e Mudas</i>	489.064,99				489.064,99
<i>Item 1.3 Insumos</i>	86.697,71				86.697,71
<i>Item 1.4 Obras Cíveis</i>	234.445,75				234.445,75
<i>Item 1.5 Cerca</i>	301.984,79				301.984,79
<i>Item 1.6 Máquinas, Equipamentos e Ferramentas</i>	751.558,89				751.558,89
<i>Item 1.7 Veículos</i>	220.049,46	197.811,48	197.811,48	197.811,48	22.237,98
<i>Item 1.8 Combustível e Lubrificantes</i>	17.111,51	1.038,04	1.038,04	1.038,04	16.073,47
<i>Item 1.9 Diárias</i>	20.141,62	1.300,00	1.300,00	1.300,00	18.841,62
<i>Item 1.10 Mão-de-ora Direta</i>	88.983,13				88.983,13
<i>Item 1.11 Outros Serviços</i>	238.936,19				238.936,19
					0,00
Total Restauração	3.057.122,70	200.149,52	200.149,52	200.149,52	2.856.973,18
Capacitação e Comunicação					
<i>Item 2.1 Capacitação</i>	81.441,12				81.441,12
<i>Item 2.2 Comunicação</i>	37.329,82				37.329,82
...					0,00
Total Capacitação e Comunicação	118.770,94	-	0,00	0,00	118.770,94
Gerenciamento					
<i>Item 3.2 Material de Consumo</i>	6.637,10				6.637,10
<i>Item 3.3 Despesas Administrativas</i>	52.543,15	219,43	219,43	219,43	52.323,72
<i>Item 3.6 Ressarcimento de Despesas Operacionais e Administrativas</i>	236.807,41	15.622,59	15.622,59	15.622,59	221.184,82

...					0,00
Total Gerenciamento	295.987,66	15.842,02	15.842,02	15.842,02	280.145,64
...					
...					
TOTAL USOS	3.471.881,30	215.991,54	215.991,54	215.991,54	3.255.889,76

FONTES	ORÇAMENTO APROVADO	1ª LIBERAÇÃO	2ª LIBERAÇÃO	TOTAL LIBERADO	TOTAL A LIBERAR
BNDES	3.471.881,30	229.070,15		229.070,15	3.242.811,15
BNDES - Rendimentos das Aplicações Financeiras			9.905,02		
Outras Fontes					
TOTAL FONTES		229.070,15	9.905,02		

Saldo (Fontes menos Usos):	R\$ 229.070,15	-R\$ 206.086,52	R\$ 22.983,63
-----------------------------------	----------------	-----------------	---------------

E) RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

A relação dos pagamentos efetuados deve ser preenchida na planilha “Relação de Pagamentos”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.

Serão disponibilizados via sistema do BNDES

F) LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

A planilha “Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto” deve ser preenchida clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



A planilha “Máquinas e Equipamentos Adquiridos com Recursos do Projeto” está representada na figura abaixo.

Máquina / Equipamento	Fabricante	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Perfurador de Solo a gasolina	Stihl	1	4.720,00	4.720,00

G) MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

A planilha “Movimentação Financeira” deve ser preenchida, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo.



Movimentação
Financeira

A planilha “Movimentação Financeira” está representada na figura abaixo.

Valores em R\$ - Posição em 31/12/2022					
Movimentação da Conta Vinculada: Nome do Banco, nº da agência e da conta-corrente					
MÊS	SALDO INICIAL	LIBERAÇÕES BNDES	RENDIMENTOS	PAGAMENTOS *	SALDO FINAL (A)
nov/21	-	229.070,15	-	-	229.070,15
dez/21	229.070,15	-	1.171,82	27,47	230.214,50
jan/22	230.214,50	-	1.361,29	27,47	231.548,32
fev/22	231.548,32	-	1.440,42	27,47	232.961,27
mar/22	232.961,27	-	1.787,49	430,88	234.317,88
abr/22	234.317,88	-	1.574,40	632,58	235.259,70
mai/22	235.259,70	-	2.092,98	731,71	236.620,97
jun/22	236.620,97	-	476,62	214.113,96	22.983,63
Totais		229.070,15	9.905,02	215.991,54	

CONCILIAÇÃO

Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado"

Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A):	22.983,63
Saldo (Fontes menos Usos) da tabela "Quadro de Usos e Fontes Detalhado" (B):	22.983,63
Diferença de (A) - (B):	0,00

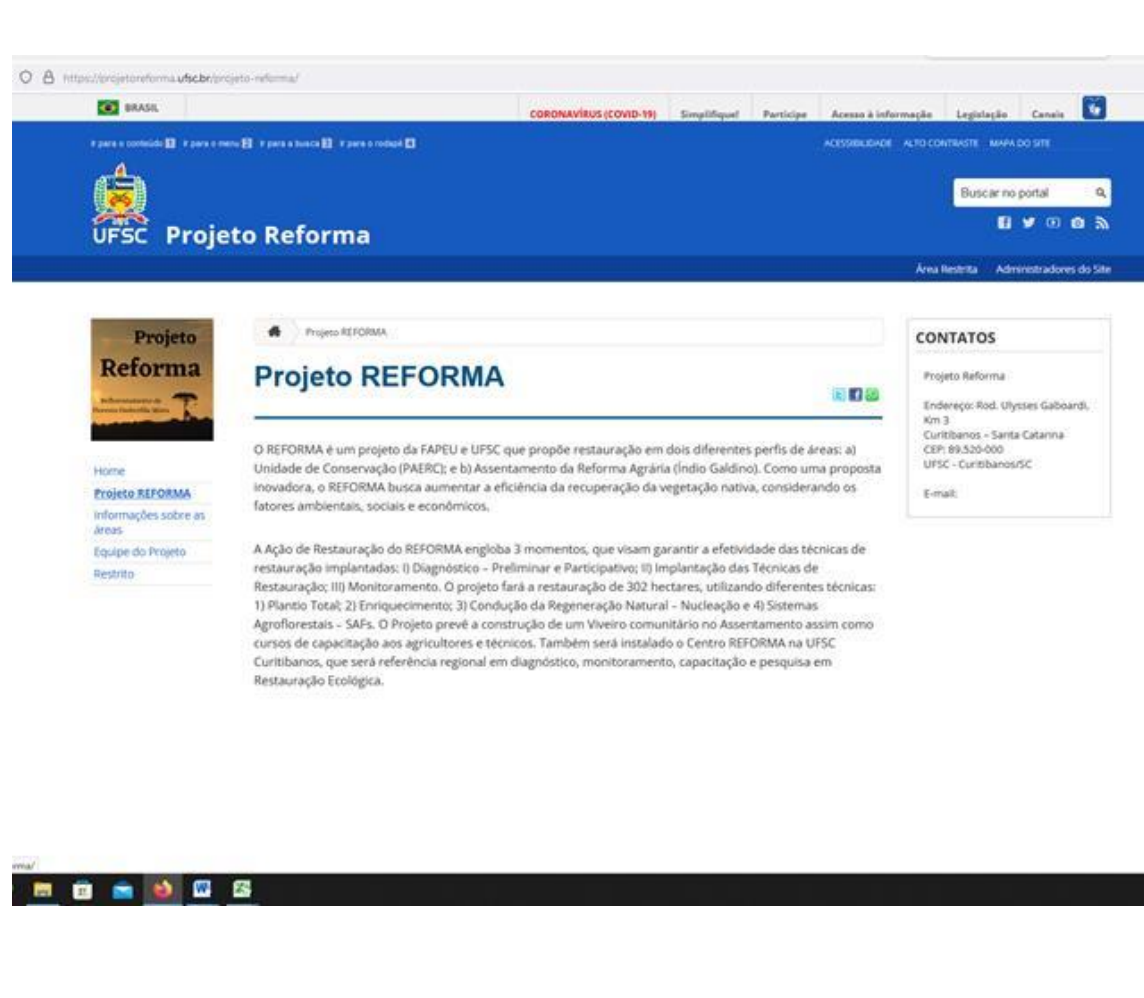
Verificação da diferença entre o Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" e o saldo informado no extrato bancário

Saldo Final da tabela "Movimentação Financeira" (A):	22.983,63
Saldo informado no extrato bancário (C):	22.983,63
Diferença de (A) - (C):	0,00

H) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET

Informar a seguir o(s) link(s) no sítio eletrônico ocupado pelo beneficiário na INTERNET, com informações atualizadas sobre as atividades previstas no projeto e seu estágio de implementação.

Link(s): projutoreforma.ufsc.br



The screenshot shows the website 'Projeto Reforma' on a browser. The address bar displays 'https://projutoreforma.ufsc.br/projeto-reforma/'. The page has a blue header with the UFSC logo and 'Projeto Reforma' text. A search bar is visible. The main content area includes a sidebar with navigation links, a central section titled 'Projeto REFORMA' with a description of the project's goals and activities, and a 'CONTATOS' section on the right with contact information.

Projeto Reforma

O REFORMA é um projeto da FAPEU e UFSC que propõe restauração em dois diferentes perfis de áreas: a) Unidade de Conservação (PAERC); e b) Assentamento da Reforma Agrária (Indio Galdino). Como uma proposta inovadora, o REFORMA busca aumentar a eficiência da recuperação da vegetação nativa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos.

A Ação de Restauração do REFORMA engloba 3 momentos, que visam garantir a efetividade das técnicas de restauração implantadas: I) Diagnóstico - Preliminar e Participativo; II) Implantação das Técnicas de Restauração; III) Monitoramento. O projeto fará a restauração de 302 hectares, utilizando diferentes técnicas: 1) Plantio Total; 2) Enriquecimento; 3) Condução da Regeneração Natural - Nucleação e 4) Sistemas Agroflorestais - SAFs. O Projeto prevê a construção de um Viveiro comunitário no Assentamento assim como cursos de capacitação aos agricultores e técnicos. Também será instalado o Centro REFORMA na UFSC Curitibaanos, que será referência regional em diagnóstico, monitoramento, capacitação e pesquisa em Restauração Ecológica.

CONTATOS

Projeto Reforma
Endereço: Rod. Ulysses G. Boardal,
Km 3
Curitibaanos - Santa Catarina
CEP: 89.520-000
UFSC - Curitibaanos/SC
E-mail:

I) FOTOS DO PROJETO

Devem ser enviadas fotos digitais das atividades realizadas no âmbito do projeto.

Disponíveis com suas respectivas legendas e atividades no Item A

J) AUTORIZAÇÕES AMBIENTAIS

Preencher a planilha “Autorizações Ambientais”, clicando no ícone de objeto incorporado abaixo, com os dados referentes às exigências contratuais de comprovação da regularidade ambiental das intervenções previstas no projeto.

Deverão, portanto, constar na planilha a descrição das atividades efetiva ou potencialmente poluidoras ou aquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, bem como as informações referentes às respectivas manifestações do órgão ambiental competente autorizando a execução da atividade. No caso de emissão de declaração de inexigibilidade de licenciamento ambiental pelo órgão competente para algumas ou todas as atividades do projeto, deverão constar na planilha a descrição das atividades correlacionadas ao documento que declarou inexigível o seu licenciamento.



Aspectos Ambientais

A planilha “Autorizações Ambientais” está representada na figura abaixo.

Atividade	Produto / Serviço	Tipo de Autorização	Órgão Expedidor	Número	Data de Expedição	Validade
Projeto Reforma	Restauração	Dispensa de Licenciamento	Fatma (IMA)	12394/2016	04/04/2016	-
Centro Reforma	Estrutura	Dispensa de Licenciamento	IMA	616858/2022	14/06/2022	14/06/2023

De acordo com o Anexo VI da Resolução Consema Nº 98, atividades como a do Centro Reforma são dispensadas do licenciamento ambiental. Nesse caso, foi solicitada ao Instituto do Meio Ambiente – IMA (Anteriormente FATMA) de Santa Catarina uma declaração de Atividade Não Licenciável, conforme planilha.

Adicionalmente, o projeto já havia solicitando em 2016 através do protocolo SGPE FATMA/12394/2016 a avaliação do órgão ambiental estadual (IMA-Fatma) sobre a necessidade de licenciamento ambiental para execução das atividades do projeto. Na época, a Gerencia de Licenciamento Ambiental do órgão, se manifestou por ofício que para a execução das atividades do projeto “não há necessidade de licenciamento ambiental”

Os representantes legais da declarante estão cientes de que a falsidade da declaração ora prestada acarretará a aplicação das sanções legais cabíveis, de natureza civil e penal.

Responsável
(nome, cargo e assinatura)